



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE E
CONSOLIDAR A GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE DO
VICE-MINISTRO DA SAÚDE E DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO NAS
PROVÍNCIAS DE NIASA, NAMPULA, ZAMBÉZIA, MANICA E MAPUTO**

MAPUTO, 23 DE JANEIRO DE 2023

Senhor Primeiro-Ministro;

Senhora Ministra da Administração Estatal e Função Pública;

Senhor Ministro da Saúde;

Senhor Ministro na Presidência para Assuntos da Casa Civil;

Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;

Caros Empossados;

Estimados Dirigentes Cessantes;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Início esta comunicação, formulando calorosas saudações às ilustres personalidades que nos honram com a sua presença neste acto solene de empossamento do Vice-Ministro da Saúde e dos Secretários de Estado nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Manica e Maputo.

De modo particular, felicito e agradeço aos empossados por terem acedido ao convite por mim endereçado, para integrarem à nossa equipa de trabalho, num momento decisivo na implementação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024.

A nossa opção por vós é porque reconhecemos a vossa capacidade e competência de executar com profissionalismo, as tarefas que passam a partir de hoje a exercer.

Acreditamos na integridade e lealdade, sobretudo, a humildade com que irão exercer estas nobres funções públicas que acabam de assumir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Nomeámos para Vice-Ministro da Saúde o **Dr. Ilesh Vinodrai Jani**, um especialista com um excelente perfil profissional no sector da saúde, cujo arcabouço técnico-científico é amplamente reconhecido a nível nacional e internacional.

Como Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde, o Dr. Ilesh tem dinamizado a formação de técnicos nacionais especializados em diversas áreas da saúde, tornando Moçambique uma referência na região e no continente, na pesquisa em saúde e no controlo de diversas epidemias.

Enquanto Membro da Comissão Técnico-Científica, o Dr Ilesh tem desempenhado um papel inestimável na assessoria técnica ao Governo na adopção das medidas de prevenção e combate à COVID-19, que permitiram Moçambique um inquestionável sucesso no controlo da pandemia.

Ao indicarmos o Dr. Ilesh para Vice-Ministro da Saúde quisemos reforçar a capacidade de gestão do Ministério, para que o sector possa cumprir cabalmente a sua missão na melhoria das condições de saúde de todos os moçambicanos, num sistema que reconhece, capacita e agrega de forma coordenada todos as partes interessadas.

Acreditamos que, com a sua vasta experiência, será capaz de influenciar positivamente a implementação da política nacional de saúde, nos seus pilares fundamentais centrados no

- (i) bem-estar e estilos de vida saudáveis,
- (ii) acesso e utilização dos serviços de saúde, e
- (iii) “saúde em todas as políticas”.

Por isso, dentro do princípio de “o nosso maior valor é a vida”, os moçambicanos esperam de si, Senhor Vice-Ministro, mais acesso aos cuidados de saúde de qualidade, com profissionais e técnicos de saúde cada vez mais motivados e dedicados ao atendimento mais humanizado aos cidadãos.

Senhor Ministro da Saúde;

Senhor Vice-Ministro da Saúde!

Como é do vosso conhecimento e da nossa rotina, o funcionário de Saúde, sobretudo, o seu quadro não entra de férias nos momentos de pico.

O país vive ciclicamente momentos de malária, doenças diarreicas, incluindo a cólera e, agora, a COVID-19. Este momento requer a nossa sentinela permanente, o nosso piquete do ano. Pois vejamos os dados que tanto nos preocupam:

Ontem, dia 22 de janeiro, os casos cumulativos totalizavam 1998 com 18 óbitos e 90 internados, devido à cólera. A taxa de letalidade geral é de 0,9%. Os Distritos que nos preocupam são: Lago, Lichinga, Sanga e Mecanhelas em Niassa; Milanje na Zambézia, Caia e Marromeu em Sofala e Xai-Xai em Gaza. O mesmo está a acontecer com a COVID-19, o registo de novos casos tende a aumentar, embora de forma totalmente controlável. Precisamos de intensificar a vigilância em todas as províncias, conforme temos vindo a dizer, mas principalmente nas províncias de Nampula, Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane e Manica.

Ainda, com o objectivo de promover a melhoria das condições e modos de vida das nossas populações, reforçar a implementação de medidas que visam a melhoria da saúde individual e colectiva e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde, adoptámos uma nova Política de Saúde e a Estratégia de sua Implementação. Este é o principal guião para a estruturação do nosso Sistema Nacional de Saúde.

O Doutor Ilesh é conhecedor dos desafios, como também dos avanços do sector da saúde.

Gostaríamos que se juntasse mais à família da saúde, à qual, aliás, pertence, para consolidar e alargar os ganhos até aqui conseguidos, dando uma atenção a aspectos como:

- 1) Gestão qualitativa e quantitativa de Recursos Humanos no sector. Neste aspecto, aconselho a estar sempre próximo dos funcionários e auscultar as suas preocupações;
- 2) Melhoria da eficiência nos processos de aquisição e contratação de empreitadas públicas e serviços;
- 3) Melhoria de logística hospitalar;
- 4) Intensificar a investigação científica, no sector da saúde;

- 5) Um aspecto que merece atenção permanente do sector é a necessidade de melhorar a qualidade de atendimento dos pacientes nas unidades sanitárias do Serviço Nacional de Saúde.

Entre os vários programas que o sector precisa de melhorar e acelerar a sua implementação, esperamos que a sua experiência na concepção de projectos, atracção de recursos financeiros e estabelecimento de parcerias sirva de factor dinamizador da nossa iniciativa ‘Um Distrito, Um Hospital’.

Caros Secretários de Estado nas Províncias!

Vocês assumem o cargo de Secretário de Estado na Província, três anos desde que esta função foi institucionalizada no quadro do novo modelo de Descentralização. Portanto, trata-se de uma experiência já iniciada no âmbito das suas atribuições e competências.

Nos termos da Constituição e da Lei, a vossa missão centra-se na representação do Estado na província sob vossa jurisdição. Cabe-vos assegurar a realização das funções exclusivas do Estado, dentro dos limites da descentralização.

Observando os princípios da prevalência do interesse nacional, subsidiariedade e do gradualismo, a vossa actuação deve garantir a unicidade do Estado, a unidade nacional, a soberania, a indivisibilidade e inalienabilidade do Estado.

Não se desviem do foco do vosso trabalho com debates filosóficos sobre o modelo de descentralização. Nenhum modelo pode ser considerado perfeito e acabado.

Moçambique é um Estado com um percurso histórico próprio, que tem vindo a construir o seu modelo de governação em resposta aos desafios políticos, económicos e sociais específicos.

Cada um de vós deve concentrar-se na promoção do desenvolvimento económico e social da respectiva província, capitalizando as potencialidades e oportunidades aí disponíveis. Para tal, devem ter a capacidade de envolver os actores públicos, privados, sociedade civil, academia e as comunidades locais.

De forma particular, terão de harmonizar e coordenar a vossa acção com os órgãos de governação descentralizada provincial, nomeadamente, o Governador da Província, o Conselho Executivo Provincial e a Assembleia Provincial.

A relação harmoniosa com esses órgãos, assim como as autarquias locais, irá proporcionar um ambiente favorável para a implementação e integração dos planos de desenvolvimento local aos diferentes níveis de governação local.

A acção do Secretário de Estado não deve visar a busca de protagonismo ou a disputa de hierarquias do poder na província. Antes pelo contrário, o Secretário de Estado deve ser um dirigente que se distingue pela sua postura ética, moderada e humilde.

O Secretário de Estado deve servir de ponto de equilíbrio entre os vários poderes legítimos com existência na província. Para tal, é fundamental que o Secretário de Estado na Província conheça com profundidade o quadro constitucional e o pacote da descentralização que orienta a sua acção.

De modo particular, o Secretário de Estado deve ter o domínio profundo do espírito e letra da Lei nº 7/2019, de 31 de Maio, sobre a organização e o funcionamento dos órgãos de representação do Estado na Província. Deve dominar também a Lei nº 5/2019 de 31 de Maio, sobre a tutela administrativa do Estado, a que estão sujeitos os órgãos de governação descentralizada provincial e das autarquias locais. E, logicamente, deve estudar e aplicar a legislação geral e específica sobre as diferentes matérias da sua alçada, devendo procurar aconselhar-se, sempre que necessário, por quadros técnicos especializados e outras pessoas com experiência comprovada.

Cada uma das províncias que passam a dirigir possui imensas potencialidades e oportunidades para o seu desenvolvimento. Acima de tudo, temos a força de trabalho da população local, predominantemente jovem.

No exercício da vossa função, deverão conhecer a estrutura da população da província, as suas valências e as formas de engajá-la no processo produtivo nos diferentes sectores de actividade.

O principal objectivo da governação descentralizada consiste precisamente na organização dos cidadãos para a sua activa participação na resolução dos problemas locais e na promoção do desenvolvimento local.

No entanto, as prioridades da vossa acção estão claramente definidas no Programa Quinquenal do Governo 2020-2024. É este instrumento programático que deve servir de bússola da vossa acção no desenvolvimento das províncias.

É fundamental apostar no desenvolvimento de capital humano capacitando, sobretudo, a juventude para multiplicar iniciativas de geração da renda e de emprego.

Em especial, devem dinamizar as acções de aumento da produção e produtividade em todas as áreas e assegurar o crescimento da economia, traduzido na redução dos índices de pobreza e no aumento da receita pública.

Sejam proactivos no aproveitamento do potencial de cada província.

Niassa, a província mais extensa do país, tem conhecido um crescimento acelerado, mercê dos investimentos públicos, sobretudo, em infra-estruturas da rede rodoviária e ferroviária.

Hoje, temos Niassa em franco desenvolvimento com uma maior possibilidade de circulação de pessoas e bens.

Em si, Secretária de Estado **Lina Portugal**, recai a responsabilidade de acelerar este ritmo de crescimento numa Província que bem conhece, atraindo mais investimentos, para a agricultura, industrialização, turismo e exploração sustentável dos recursos mineiros e florestais.

Por sua vez, o Secretário de Estado **Jaime Neto** vai à **Nampula**, numa altura em que se desenham naquela província boas perspectivas de desenvolvimento nas áreas da agricultura, pescas, turismo, exploração mineira e de hidrocarbonetos.

Deverá dedicar particular atenção ao desenvolvimento de infra-estruturas de transporte, rodoviário, ferro-portuário e aéreo, de abastecimento de água, energia, bem como à redução da taxa de desnutrição crónica.

Sendo a província mais populosa do país, é fundamental uma gestão criteriosa do factor demográfico, tanto nos centros urbanos, como nas zonas rurais, incentivando os municípios,

sobretudo Nampula e Nacala, a expandirem-se de uma forma organizada que não coloque em risco a sua existência e dos seus habitantes.

A **Zambézia** é uma província que tem estado a afirmar a sua posição estratégica em termos de produção agrícola, pesqueira e mineira.

A par do desenvolvimento de infra-estruturas rodoviárias e ferro-portuárias, a Secretária de Estado **Cristina Mafumo** deverá prestar especial atenção à gestão criteriosa da terra e dos recursos florestais, bem como à atração de investimentos para a revitalização da economia, em especial, as culturas de rendimento como o chá e o coqueiro.

Em **Manica**, o Secretário de Estado **Stefan Dick Mphiri** encontra uma província em franco crescimento, que continua a se afirmar como um dos principais polos de produção agrícola e avícola, da zona centro e do país.

Dedique uma atenção particular ao controlo da exploração de recursos minerais, incentivando o processamento local e reduzindo os problemas sociais e ambientais, associados à actividade do garimpo.

Capitalize a sua larga experiência no sector da educação e na diplomacia, para atrair mais investimentos, visando alavancar o grande potencial de turismo cultural e cinegético que a província de Manica oferece.

A Secretária de Estado **Judite Mussacula Faria** deverá maximizar a sua experiência no exercício desta função para consolidar sinergias e manter a província de Maputo como o maior parque industrial do país. Entre os vários desafios, deverá concentrar atenção ao rápido crescimento demográfico, sobretudo, na Cidade da Matola.

Continua, também, a preocupar-nos a incidência da sinistralidade rodoviária, sobretudo, na zona da Manhiça, mas não só, assim como a gestão criteriosa dos recursos naturais, em especial, a terra.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Para além dos desafios específicos, existem também questões gerais, entre elas o terrorismo na província de Cabo Delgado.

O terrorismo constitui uma das maiores ameaças à soberania nacional na fase actual.

Uma das principais responsabilidades dos Secretários de Estado na província é defender a soberania, a maior conquista do nosso Povo.

As províncias de Niassa e Nampula já foram alvos de ataques esporádicos de grupos terroristas que resultaram em vítimas humanas e destruição de infra-estruturas. Na Zambézia e Manica, que não sofreram ataques, temos indicação de que ocorrem movimentos de recrutamento de jovens para os grupos terroristas.

Na verdade, as acções de terrorismo, sejam em forma de ataques, recrutamento ou financiamento, podem ocorrer em qualquer espaço do território nacional.

Nenhuma província se deve sentir completamente imune a este flagelo que põe em risco a segurança e a paz, atenta contra os direitos humanos e constitui um grande obstáculo ao desenvolvimento do nosso país. Por isso, instamos aos Secretários de Estado a colocarem no topo da sua agenda a prevenção e combate ao terrorismo, incluindo a assistência humanitária aos nossos compatriotas que ainda se encontram a viver em situação de deslocados.

Caros Empossados!

Uma outra questão geral é a necessidade de manter o crescimento económico do nosso país, independentemente das adversidades, com destaque para as calamidades naturais.

O nosso Governo tem vindo a tomar medidas de aceleração da economia nacional com impacto no funcionamento dos órgãos de governação provincial.

Apelamos aos Secretários de Estado para que, nas respectivas províncias, assegurem a implementação dessas medidas, através de um plano concreto de monitoria.

Concentrem-se na implementação das acções do Programa Quinquenal do Governo, assegurando que, dentro dos limites orçamentais, as metas definidas no Plano Económico e Social sejam integralmente alcançadas. Para tal, não procurem justificar o incumprimento dos planos.

Nós nomeámos-vos porque confiamos na vossa capacidade de buscar soluções para resolver os problemas das populações. Redobrem os esforços para acelerar a implementação das várias iniciativas Presidenciais e de Governo, de impacto na vida das comunidades. Sejam criativos e proactivos, dentro dos parâmetros da lei e façam diferença na implementação destes e outros programas de desenvolvimento.

Nenhuma preocupação da população deve ser considerada pequena que não mereça ser resolvida.

Acarinhem o sector empresarial formal e informal. Criem um ambiente favorável para o sector privado, por forma a reforçar a parceria necessária para o crescimento económico das províncias.

Senhor Vice-Ministro da Saúde;

Senhores Secretários de Estado nas Províncias!

O sucesso da implementação do nosso programa de governação impõe-nos a necessidade de continuarmos a persistir no compromisso de servir cada vez melhor o Povo.

Instamos aos empossados para guiarem a sua actuação pelo imperativo da defesa do interesse nacional assente na observância dos princípios da legalidade e integridade na gestão da coisa pública.

Sejam campeões da luta contra a corrupção, o nepotismo, o tribalismo e contra todas as formas de discriminação com base na raça, género ou outras diferenças.

Valorizem os vossos colaboradores e as equipas de trabalho, estimulando o mérito e o brio profissional.

No entanto, não hesitem em responsabilizar, de forma pedagógica, aqueles que se desviam da deontologia, ética e demais princípios e valores da Administração Pública.

Contem com a nossa inteira disponibilidade em tudo o que for necessário para o êxito das funções que acabam de assumir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Antes de terminar, endereçamos uma palavra de apreço e reconhecimento à Vice-Ministra Cessante, Dra Farida Abdula Urci e aos Secretários de Estado Cessantes Dinis Vilanculo, Mety Gondola, Edson Macuácu e Vitória Diogo pela dedicação e entrega com que desempenharam a missão que agora termina.

Encorajamo-los a se manterem firmes e confiantes no vosso percurso futuro, com a certeza de que cumpriram com profissionalismo, lealdade e patriotismo a vossa missão. Saiam com o sentido de missão cumprida e não procurem deitar a baixo, não procurem explicações das razões que nortearam a minha decisão.

Conto e contarei sempre convosco, porque conheço bastante as vossas potencialidades.

Aos cônjuges dos empossados, saudamos pelo suporte incondicional que têm prestado aos vossos consortes.

Reiteramos o desejo para que renovem a compreensão mútua que permita aos empossados desempenhar as exigentes funções num ambiente de harmonia social.

Termino, reiterando votos de muitos sucessos aos empossados e convido aos presentes para que me acompanhem num brinde:

- À saúde e sucesso dos empossados e suas famílias;
- Ao reforço do Sistema Nacional de Saúde,
- À consolidação da governação descentralizada provincial, à Unidade Nacional e ao bem-estar de todos os moçambicanos.

Obrigado!